

Referências bibliográficas

ARROJO, R. (1992) "O ensino da tradução e seus limites: por uma abordagem menos ilusória". In: *O signo desconstruído. Implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. Campinas: Pontes, pp. 99-105.

_____ (1993) "Desconstrução, psicanálise e o ensino de tradução". In: *Tradução, desconstrução e psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, pp. 133-150.

_____ (1994) "Ensino, conscientização política e pós-modernismo". In: *Trabalhos em lingüística aplicada*, v. 23. Campinas, pp. 97-106

CABRAL, P. (2000) *Direito autoral: dúvidas e controvérsias*. São Paulo: Harbra.

CARROLL, M. (2004) "Subtitling: changing standards for new media?". *The LISA Newsletter: Globalization insider* XIII/3.3, periódico virtual sem numeração de páginas, http://www.lisa.org/globalizationinsider/2004/09/subtitling_chan.html.

CARVALHO, C. A. (2005) *A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor*. Dissertação de Mestrado, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Também disponível em <http://www.scribatraducoes.com.br/dissertacao.html>.

DELABASTITA, D. (1990) "Translation and the mass media". In: *Translation, history & culture*. Lefevere A. & Bassnett, S. (eds.), London/New York: Pinter.

DÍAZ CINTAS, J. & ORERO, P. (2003) "Postgraduate courses in audiovisual translation". In: *Screen translation. The Translator*. v. 9, n. 2., Special Issue. Y. Gambier (org.), Manchester: St. Jerome Publishing.

DÍAZ CINTAS, J. (2001) "Teaching subtitling at university". *Educational Resources Information Center* (ERIC), do Departamento Norte-Americano de Educação, pp. 1-8, http://www.eric.ed.gov/ERICDocs/data/ericdocs2/content_storage_01/0000000b/80/0d/74/ee.pdf.

_____ (2003) "Audiovisual translation in the third millennium". In: *Translation today: trends and perspectives*. Anderman, G. & Rogers, M. (eds.), Clevedon: Multilingual Matters.

_____ (2004) "Subtitling: the long journey to academic acknowledgement". In: *The Journal of Specialised Translation*, n. 1, pp. 50-69, http://www.jostrans.org/issue01/art_diaz_cintas.php

ECO, U. (2000) *Os limites da interpretação*. Trad. P. de Carvalho, São Paulo: Perspectiva.

EVEN-ZOHAR, I. (1990) "Polysystem Theory". In: *Polysystem studies. Poetics today*, v. 11, n. 1, pp. 9-26.

FISH, S. (1986) "Is there a text in this class?" In: *Is there a text in this class? The authority of interpretative communities*. Cambridge/London: Harvard UP.

FROTA, M.P. (2000) *A singularidade na escrita tradutora – linguagem e subjetividade nos estudos da tradução, na lingüística e na psicanálise*. Campinas/São Paulo: Pontes/FAPESP.

_____ (2006) "Erros e lapsos de tradução: um tema para o ensino". In: *Cadernos de Tradução*, v. XVII, Florianópolis: PGET, pp. 141-156.

GAMBIER, Y. (org.) (2003) *Screen translation. The Translator*. v. 9, n. 2, Special Issue, Manchester: St. Jerome Publishing.

GLOBOSAT (2007) *Padrões Globosat*, versão 3, Rio de Janeiro, arquivo de texto, (inédito).

GOTTLIEB, H. (1994a) "Subtitling: diagonal translation". In: *Perspectives: studies in translatology*, v. 2, Dinamarca: Museum Tusculanum Press, pp. 101-121.

_____ (1994b) "Subtitling: people translating people". In: *Teaching translation and interpreting II: insights, aims, visions*. Dollerup, C. & Lindegaard, A. (eds.) Amsterdam: Benjamins.

_____ (1998) "Subtitling". In: Baker, M. (ed.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. London, New York: Routledge, pp. 244-248.

HERMANS, T. (1985) "Translation studies and a new paradigm". In: *The manipulation of literature — studies in literary translation*. T. Hermans (ed.), London/Sydney: Croom Helm.

IVARSSON, J. & CARROLL, M. (1998) "Code of Good Subtitling Practice". *Language Today*. April. 1-2. Vegeu, <http://www.transedit.st/code.htm>

JAKOBSON, R. (1969) *Lingüística e comunicação*. Trad. I. Blikstein e J. P. Paes, São Paulo: Cultrix.

KARAMITROGLOU, F. (1998) "A proposed set of subtitling standards in Europe". In: *Translation Journal*, v. 2., n. 2, periódico virtual sem numeração de páginas, <http://www accurapid.com/journal>.

LEFEVERE, A. (1992) *Translation, rewriting, and the manipulation of literary fame*. London-New York: Routledge.

LÜDKE, M. & ANDRÉ, M.E.D.A. (1986) *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.

MARTINS, M.A.P. & FROTA, M.P. (1997) "Avaliação de traduções: a vez e a voz do aprendiz". *TradTerm*, São Paulo, v. 4, n. 1, pp. 69-84.

MARTINS, M.A.P. (1992) "Processo vs. produto: a questão do ensino da tradução". In: *Trabalhos em lingüística aplicada*, v. 20, pp. 49-54. Campinas.

_____ (1999) *A instrumentalidade do modelo descritivo para a análise de traduções: o caso dos hamlets brasileiros*. Tese de Doutorado, Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PARTERNOSTRO, V. I. (1999) *O texto na TV: manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: Campus.

QUENTAL, R.F. (1995) *A dicotomia tradicional teoria/prática no ensino de tradução: suas manifestações, sua matriz teórica e seus efeitos para a formação de tradutores*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, I.E.L., UNICAMP, Campinas, São Paulo.

SCHWARZ, B. (2002) "Translation in a confined space — part 1". In: *Translation Journal*, v. 6, n. 4, periódico virtual sem numeração de páginas, <http://www accurapid.com/journal/>.

SHUTTLEWORTH, M. & COWIE, M. (eds.) (1997) *Dictionary of translation studies*. Manchester: St. Jerome, pp. 161-162.

SOUZA, M.F.P.S.F. de (1999) *A tradução para a preparação de legendas em português para programas televisivos de língua inglesa: estudo de dois casos*, Dissertação de Mestrado, UFRJ, Rio de Janeiro, (inédita).

SPONHOLZ, C. (2003) *Teaching Audiovisual Translation: Theoretical Aspects, Market Requirements, University Training and Curriculum Development*, Dissertação de Mestrado, Johannes Gutenberg-Universität, Mainz, (inédita).

TOURY, G. (1995) *Descriptive Translation Studies and beyond*. Amsterdam-Philadelphia: John Benjamins.

XÉXEO, A. (2006) "Malas, hemácias, Olívia e oxicoco". *O Globo*, Rio de Janeiro, 13 dez. 2006, Segundo Caderno, p. 12.

Apêndice 1

Roteiro básico para a entrevista com o Diretor A

- 1) Que tipo de profissional procura a sua empresa oferecendo serviços de tradução?
- 2) Geralmente os interessados têm formação em Letras, Tradução ou áreas afins? O senhor acha que essa formação é importante? Por quê?
- 3) A empresa admite estagiários? De que áreas de formação?
- 4) Há algum tipo de triagem ou prova anterior ao treinamento oferecido pela empresa?
- 5) Todos os candidatos a tradutor devem passar pelo treinamento?
- 6) O fato de um interessado não possuir familiaridade com os programas de legendagem utilizados atualmente é um impedimento para que ele se torne prestador de serviços da sua empresa?
- 7) O senhor diria que, após o treinamento, o percentual de tradutores aproveitados pela sua empresa é alto ou baixo?
- 8) Se a resposta à pergunta anterior foi “baixo”, como o senhor acha que essa situação poderia ser revertida?
- 9) Os tradutores que hoje atuam na sua empresa dão conta de todo o volume de trabalho?
- 10) O senhor acha que um curso mais extenso de *formação* de tradutores para legendagem seria benéfico para o mercado? Que competências e habilidades necessárias a um bom tradutor para legendas poderiam ser desenvolvidas num curso de formação?

Apêndice 2

Roteiro básico para a entrevista com os professores

- 1) Há quanto tempo você leciona tradução para legendagem?
- 2) Em que instituição/produtora/instituto você leciona?
- 3) Fale um pouco sobre a sua formação e experiência com tradução para legendagem.
- 4) Qual é a carga horária do curso que ministra?
- 5) O candidato deve cumprir algum pré-requisito para se inscrever no seu curso ou ele é aberto a todos os interessados?
- 6) Qual é o conteúdo programático do seu curso?
- 7) Qual é o método utilizado nas aulas e que línguas são abordadas?
- 8) Os alunos têm acesso aos softwares utilizados atualmente no mercado? Quais?
- 9) Na sua opinião, quais são as competências e habilidades necessárias a um tradutor para legendas?
- 10) Quais dessas competências e habilidades descritas podem ser desenvolvidas e quais delas os interessados já devem possuir antes de ingressar no curso?
- 11) Como você avaliaria o aproveitamento geral dos alunos ao final do curso? Aqueles que se destacam estão prontos para atuar no mercado ou ainda necessitam de um monitoramento?

Apêndice 3

Roteiro básico para a entrevista com os alunos

- 1) Qual é a sua formação profissional?
- 2) Que curso(s) de tradução para legendagem você já fez?
- 3) De/para que línguas você traduz?
- 4) Com que objetivo você se inscreveu no(s) curso(s) que fez?
- 5) Qual era a carga horária do(s) curso(s)?
- 6) Na sua opinião, quais são as competências e habilidades que um bom tradutor para legendagem deve ter?
- 7) Quais dessas competências e habilidades você acha que podem ser desenvolvidas num curso de tradução para legendagem? Elas foram abordadas no(s) curso(s) que você fez ou isso ocorreu já no exercício profissional da atividade?
- 8) Você se sentiu preparado(a) para atuar no mercado de tradução para legendagem após o término do curso?
- 9) Você conseguiu se inserir no mercado após a realização do curso?
- 10) Se você presta serviço para alguma produtora de legendagem, quantas horas de programação por mês você recebe para traduzir em média?